

## **A JORNADA DOS 7 PS DO COOPERATIVISMO: COMO A COOPERAÇÃO CONSTRÓI UM FUTURO MELHOR**

João Bezerra Júnior

Acadêmico Titular da APMED - Cadeira 08

Em um mundo de rápidas transformações e desafios complexos, onde muitas vezes o individualismo prevalece, uma filosofia poderosa ressurgiu como um farol de esperança e renovação: o cooperativismo. Este movimento, construído sobre a união de forças e o compromisso mútuo, oferece um caminho para um futuro mais justo e sustentável. Mas qual é a essência que impulsiona essa força transformadora?

A resposta pode ser encontrada nos 7 Ps do Cooperativismo: Pessoas, Pertencimento, Propósito, Princípios, Participação, Posicionamento e Planejamento. Cada um desses pilares não é apenas um conceito, mas uma doutrina viva que pulsa no coração de cada cooperativa, inspirando líderes, cooperados e comunidades inteiras a acreditarem no poder do trabalho conjunto.

**Pessoas:** o início e o fim. Tudo começa com as pessoas. No cooperativismo, elas não são apenas um recurso ou um público-alvo; elas são a própria razão de ser. Cada cooperativa nasce da união de indivíduos que sonham em mudar uma realidade, superar um desafio ou criar uma oportunidade que, sozinhos, seria inalcançável. Em uma era dominada pela tecnologia, onde se valoriza a eficiência das máquinas, o cooperativismo nos lembra que a verdadeira inovação nasce da criatividade e da visão humana. As pessoas são o elo que une, o coração pulsante de qualquer iniciativa e a prova de que, acima de tudo, o progresso real se mede pelo bem-estar coletivo.

**Pertencimento:** o vínculo que conecta. Depois de unir as pessoas, é preciso criar um vínculo que as conecte genuinamente. Esse é o poder do Pertencimento. Pertencer a uma cooperativa é muito mais do que fazer parte de um quadro de associados; é sentir-se dono, coproprietário de um sonho coletivo. É saber que sua voz importa, que sua participação faz a diferença e que o sucesso de um é o sucesso de todos. Esse sentimento não surge por acaso. Ele é cultivado em cada gesto, como o simples ato de ser chamado pelo nome, e não por um número,

o que reforça a valorização do indivíduo. É essa conexão emocional que transforma um grupo de pessoas em uma comunidade coesa e resiliente, unida por um ideal maior.

**Propósito:** a razão de ser. Com pessoas unidas e pertencentes, surge a pergunta fundamental: "Por quê?". A resposta está no propósito, a razão de ser que guia cada ação e decisão. No cooperativismo, o propósito vai além do resultado financeiro; ele é o impacto social, a transformação de vidas e o fortalecimento de comunidades. É o propósito que diferencia uma cooperativa de um negócio tradicional, pois enquanto muitos buscam o lucro, as cooperativas buscam o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a justiça social. Ter um "porquê" claro e inspirador é o que mantém a chama da cooperação acesa, motivando todos a investirem sua energia em algo que transcende o presente e constrói um legado.

**Princípios:** os fundamentos inabaláveis. Para que a jornada tenha direção e integridade, ela precisa ser guiada por princípios sólidos. Os sete princípios cooperativistas — Adesão Livre e Voluntária; Gestão Democrática; Participação Econômica dos Cooperados; Autonomia e Independência; Educação, Formação e Informação; Intercooperação; e Interesse pela Comunidade — são mais do que regras; são a bússola moral que garante que o movimento se mantenha fiel à sua essência. Esses fundamentos são a prova de que é possível construir um modelo de negócio ético, transparente e justo, onde a colaboração prevalece sobre a competição. Um líder cooperativista não apenas conhece esses princípios, ele os vive, transformando a palavra em ação e inspirando todos ao seu redor a fazer o mesmo.

**Participação:** o envolvimento que gera resultados. O espírito cooperativo se materializa na participação. Não basta apenas "vestir a camisa", é preciso ir mais além. A participação ativa é o motor que impulsiona a cooperativa, garantindo que as decisões sejam democráticas, transparentes e alinhadas às necessidades de todos. Participar é exercer o direito de votar, mas também o dever de acompanhar, sugerir e se envolver. É entender que os resultados — sejam eles positivos ou negativos — são compartilhados. Quando cada membro assume seu papel de protagonista, a cooperativa se torna mais forte, resiliente e verdadeiramente representativa.

**Posicionamento:** a identidade que inspira. Em um mercado competitivo, é crucial ter um posicionamento claro. Para uma cooperativa, o maior diferencial já está em sua própria natureza: ser uma organização que valoriza pessoas acima do lucro. Comunicar essa identidade única é fundamental para atrair aqueles que compartilham dos mesmos valores e para fortalecer a marca no coração e na mente da sociedade. Não basta ser, é preciso parecer. O posicionamento

se constrói na coerência entre o que se diz e o que se faz. Quando uma cooperativa vive sua missão com autenticidade, ela não apenas se destaca, mas se torna um símbolo de confiança, integridade e impacto positivo.

Planejamento: a ponte entre o sonho e a realidade. Por fim, o planejamento surge como a ponte que conecta a visão à prática. Sem ele, até os propósitos mais nobres correm o risco de permanecer no campo das ideias. Planejar é escolher o caminho, antecipar desafios e garantir que o crescimento seja sustentável e ordenado. No cooperativismo, o planejamento é um processo coletivo e participativo, envolvendo cooperados, dirigentes e colaboradores na construção do futuro. É a ferramenta que transforma a aspiração em ação concreta, assegurando que a jornada da cooperativa seja pavimentada com segurança, estratégia e um compromisso inabalável com seu legado.

A jornada dos 7 Ps nos mostra que o cooperativismo é mais do que um modelo de negócios; é um convite à ação, à reflexão e à esperança<sup>9</sup>. É um lembrete de que, ao unirmos nossos valores individuais a objetivos coletivos, somos capazes de construir um mundo onde a prosperidade é compartilhada e onde cada pessoa tem a chance de crescer, pertencer e transformar. Que esta jornada inspire todos nós a acreditar, participar e fortalecer o poder transformador da cooperação.

### Referência

JÚNIOR, João Bezerra; NETO, João Bezerra; FILHO, Elizomar Braga. **Os 7 Ps do Cooperativismo**. Brasília, DF: CONfebras, 2025.